

COMPETIÇÃO DE HERBICIDAS NA CULTURA ALGODOEIRA (*Gossypium hirsutum* L.) NO TRIÂNGULO MINEIRO. (1)

J. P. Laca Buendia (2)
J. C. Viglioni Penna (2)
M. Brandão Ferreira (3)

Com a finalidade de testar herbicidas de pré-plantio, pré e pós-emergência e suas combinações para verificar sua eficiência - no controle às ervas daninhas na cultura algodoeira, foi instalado, no ano agrícola 1973/74, um ensaio na Fazenda "Barreiro da Caipona" no município de Cachoeira Dourada.

Os herbicidas utilizados foram: Trifluralin (Treflan), na dose de 2 litros de p.c/ha, em pré-plantio incorporado; Trifluralin mais Triazina (Pregard), na dose de 1,5 + 2,5 litros de p.c/ha, em pré-plantio incorporado; Fluometuron (Cotoran), na dose de 2,5kg de p.c/ha, em pré-emergência; Oxadiazon (Ronstar), na dose de 3 litros de p.c/ha, em pré-emergência; Triazina (Pregard), na dose de 3,5 litros de p.c./ha, em pré-plantio incorporado; Triazina + Fluometuron, na dose de 2,5 + 2,5 kg de p.c./ha, em pré-plantio incorporado; Alachlor (laço), na dose de 2,5 litros de p.c./ha, Triazina + Alachlor, na dose de 2,5 + 4,0 litros de p.c./ha, em pré-plantio incorporado + pré-emergência; Linuron (Lorox) + Alachlor + espalhante adesivo, na dose de 2,0 + 4,0 de p.c./ha + 0,5% em pós emergência; Triazina + Prometrina (Gezagard 80), na dose de 2,5 + 2,5 kg de p.c./ha, em pré-plantio incorporado; comparados com três testemunhas, uma sem capina, nenhuma, outra com capina contínua (cada sete dias) até a formação das maçãs e uma capina normal, de acordo com a que o agricultor da região realiza (quatro capinas até a formação das maçãs).

Em cada tratamento se realizaram duas contagens das espécies, sendo que a primeira foi aos 47 dias após a aplicação dos tratamentos de pré-plantio, 45 dias após a aplicação de pré-emergentes e 22 dias após a aplicação de pós-emergente e a segunda aos 60 dias após a aplicação de pré-plantio, 57 dias após a aplicação de pré-emergente e 32 dias após a aplicação de pós-emergente. Estas contagens foram realizadas em um quadrado de 0,50 metros quadrados, tirado por três vezes dentro da área útil de cada parcela, ou seja, numa área que representa 12,5%.

As ervas daninhas predominantes são representadas por *Commelina agraria* L. (Trapoeiraba), *Ipomoea hirta* Mart. & Gall. (Cordeiro de mala, Jetirana), *Cenchrus echinatus* L. (Timbête), *Eleusine indica* (L) Gaertn (pé de galinha), *Alternanthera ficoidea* (L) R. Br. (Barbacidinha), *Amaranthus spinosus* L. (Bredo, Caruru de espinho), *Echinochloa rhomboidea* Cass e *Bidens pilosa* L. (picão).

...

SEMINÁRIO BRASILEIRO DE HERBICIDAS E ERVAS DANINHAS

Santa Maria — RS — 16 a 19 de Julho de 1974

Os melhores resultados foram obtidos com a mistura de Triacina + Alachlor, conseguindo-se um controle de 68,08% e 69,23% para a primeira e segunda contagem feita em relação ao total de espécies encontradas no tratamento testemunha, seguido pela mistura de Triacina + Fluometuron, que teve um controle de 59,58% e 64,84%.

A análise estatística dos dados de rendimentos de algodão em caroço, por ocasião da primeira colheita, não mostrou existir diferenças significativas entre os diversos tratamentos estudados.